



Loja conceito de moda feminina com ênfase no Design Biofílico em Ji-Paraná, Rondônia

Stela de Jesus Moura¹, Jacqueline Rebouças Athaide Philippsen², Renan dos Santos Pereira³

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: moura.stela2001@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: queliline@gmail.com.

³ Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: renan.pereira@saolucasjiparana.edu.br.

1. Introdução

O mercado varejista de moda está cada vez mais competitivo e exigente, dessa forma, o aumento do foco na experiência do cliente levou as empresas do setor a competirem não apenas pela qualidade dos produtos, como também por serviços, personalização e conveniência, de modo a garantir sua posição no mercado. Assim, é essencial explorar como a criação de um espaço acolhedor e inspirador, em sintonia com a natureza, pode não apenas atrair os clientes, como também incentivá-los a permanecer mais tempo na loja, explorar os produtos com mais atenção e, por fim, realizar uma compra.

Essa abordagem visa não apenas melhorar a experiência de compra, como também promover valores de sustentabilidade e bem-estar, alinhados com as expectativas e valores dos consumidores da marca. Logo, o presente estudo possui a seguinte problemática: Como a integração cuidadosa de elementos do design biofílico podem influenciar positivamente a experiência do cliente e sua decisão de compra em uma loja conceito de moda feminina no município de Ji-Paraná, Rondônia?

Dito isso, tem-se como objetivo geral propor uma loja conceito de moda feminina no município de Ji-Paraná, Rondônia, com ênfase na integração do design biofílico, visando criar um ambiente que promova uma experiência positiva para os clientes, instigue a permanência na loja, estimule a exploração dos produtos e influencie favoravelmente sua decisão de compra, além de refletir valores de sustentabilidade e consumo consciente.

Por sua vez, os objetivos específicos são: Discorrer sobre o conceito e as aplicações do design biofílico nos ambientes construídos; Apontar como a biofilia influencia no comportamento humano e assim como pode influenciar na experiência e decisão de compra do consumidor; Aplicar estratégias da arquitetura sustentável objetivando a redução do impacto ambiental de operação da loja; Apresentar a definição de loja conceito e suas principais diferenças em relação a tipologia convencional; Incorporar técnicas do design de varejo de modo a criar um ambiente envolvente, contribuindo para experiência de compra.

2. Materiais e métodos

Para atingir os objetivos propostos e responder à problemática apresentada, utilizou-se da pesquisa qualitativa, método dedutivo e procedimento de estudo de caso. Assim, conforme Moretti (2023), a pesquisa qualitativa exerce um papel essencial ao

realizar uma análise crítica das informações coletadas, possibilitando a construção de uma perspectiva abrangente sobre o projeto em análise.

De acordo com Michel (2015), o método dedutivo representa um raciocínio oposto à indução, pois parte de uma verdade estabelecida para demonstrar a validade de uma afirmação mais específica. Por sua vez, conforme afirma Yin (2001), o estudo de caso representa uma maneira de pesquisa baseada em evidências que requer um enfoque minucioso, incluindo a etapa de planejamento, a coleta e o estudo das informações. Além disso, o material bibliográfico referencial foi extraído em meios digitais, como Scielo, Google Acadêmico, Academia.edu e ResearchGate.

3. Resultados e Discussões

O conceito adotado para o presente projeto foi inspirado no bioma amazônico, que abrange uma parcela considerável do território brasileiro e que há anos vem sendo ameaçado de extinção por conta de desmatamentos, atividades extrativistas ilegais, queimadas, dentre outros crimes. A intenção é criar um espaço que ofereça uma experiência sensorial única, de forma a sensibilizar sobre a preservação do bioma e a importância do consumo consciente. Em concordância com esse conceito, a loja foi intitulada de “Tucumã”, fazendo alusão a um dos frutos pertencentes a flora amazônica e que é matéria prima para diversos produtos cosméticos, medicinais e alimentares.

Nesse sentido, a paleta de cor escolhida foi extraída das tonalidades presente nas plumas da arara canindé, por meio da plataforma Adobe Color, pois ela é uma das aves que compõem a fauna amazônica, além de simbolizar a luta pela proteção da biodiversidade. Essas cores foram utilizadas de forma direta no projeto, por meio de pinturas, mobiliários e elementos decorativos, bem como, reinterpretadas através dos materiais, tais como madeira, vidro, palha e argamassa, de modo a incorporar o design biofílico e sustentável no projeto, como demonstram as imagens abaixo.



Figura 1 – Paleta de cor

Fonte: elaborado pela autora, 2024.



Figura 2 – Aplicação da paleta de cor

Fonte: elaborado pela autora, 2024.

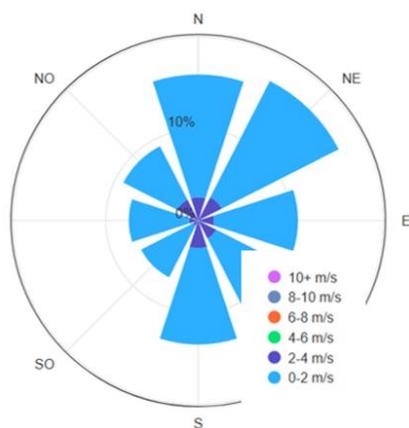
Logo, para alcançar o conceito proposto, a setorização da loja foi distribuída de forma orgânica e livre, de modo a proporcionar uma circulação fluída, onde os clientes possam parar, apreciar e sentir cada espaço de forma tranquila e sensorial, configurando-se como um verdadeiro refúgio natural em meio ao caos urbano. De forma complementar, a loja conta com lounges para descanso e contemplação, espaço para exposição de arte local, oficina para manutenção e personalização de peças, além de quiosque para comercialização de drinks não alcoólicos, feitos a partir de frutos tropicais, como açaí, cupuaçu, guaraná, dentre outros.

Além do setor comercial descrito anteriormente, a loja também possui setor restritivo e de apoio, compostos por escritório, estúdio de fotografia, terraço multifuncional, almoxarifado, copa, lavabos, depósito de matérias de limpeza e estacionamento, respectivamente, além de muita área verde que circunda toda a edificação, criando assim um microclima, que auxilia no sombreamento, como também para o conforto ambiental.

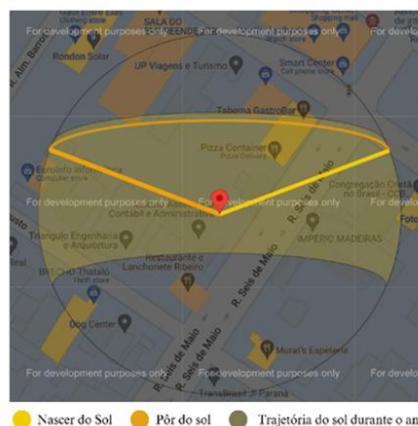
No que diz respeito aos materiais, para a vedação das paredes foi usado o tijolo solo cimento, produzido a partir da reciclagem de solo de minerações, combinado com cimento e água, prensado em moldes hidráulicos e curado ao ar livre, dispensando a queima em fornos, garantindo alta durabilidade, resistência e isolamento térmico. Para revesti-las, se utilizou da técnica conhecida no Brasil como reboco baiano, que consiste na mistura de cimento, água e areia, e aplicada de forma orgânica na superfície, não se fazendo necessário a aplicação das camadas de chapisco e emboço, como se faz no método tradicional, o que proporciona economia financeira, assim como de tempo, além de produzir um aspecto esteticamente agradável. Para a cobertura foi adotada as isotelhas trapezoidal, da marca Kingspan Isoeste, pois possuem elevada capacidade de isolamento térmico, contribuindo para redução em gastos com aparelhos condicionares de ar.

A loja conceito de moda feminina está localizada no primeiro distrito da cidade de Ji-Paraná, Rondônia, no bairro Centro, setor 201, quadra 38, lote 11 e dimensões de 20x51,60m, totalizando assim uma área de aproximadamente 1032m². O acesso se dá pela Avenida Seis de Maio, entre a Avenida Marechal Rondon e Rua Dom Bosco. Ademais, durante a visita in loco, constatou-se que o terreno não apresenta desníveis perceptíveis, apresentando um relevo genericamente plano e seu entorno é composto por comércios de diversos gêneros, tais como restaurantes, lojas em geral, laboratórios, padarias, instituições de ensino etc.

Devido à ausência de dados bioclimáticos em Ji-Paraná, se utilizará para confecção do projeto os dados obtidos do município de Cacoal por meio da plataforma ProjeteEEE, analisando especialmente a Rosas dos Ventos. Na qual se percebe que os ventos dominantes são provenientes da região sudoeste, com 17,09% de todos os ventos em velocidade entre 0 a 2 metros/segundos. Além disso a análise da incidência solar está baseada no gráfico da trajetória solar, gerada a partir da plataforma SunCal, durante os solstícios de verão e inverno, como esboça as imagens abaixo.



Fonte: Projete, 2024.



Fonte: SunCal, 2024.

4. Considerações finais

Em suma, este estudo explorou a integração do design biofílico em uma loja conceito de moda feminina em Ji-Paraná/RO e demonstrou sua capacidade de melhorar significativamente o ambiente de varejo e a experiência do cliente. Ao incorporar elementos naturais, como luz natural, vegetação e materiais orgânicos, a loja não apenas cria um espaço esteticamente agradável, como também promove um ambiente mais saudável e acolhedor.

Ademais, a conexão com a natureza pode influenciar positivamente o humor, a satisfação e até mesmo o comportamento dos clientes, resultando em maior engajamento e fidelidade à marca. Portanto, a implementação bem-sucedida do design biofílico nesta loja não só demonstra um compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar, bem como oferece uma vantagem competitiva no mercado de varejo de moda. Como tal, este estudo destaca a importância de considerar o potencial do design biofílico na criação de espaços comerciais mais harmoniosos e inspiradores, beneficiando tanto os consumidores quanto o negócio em si.

5. Referências

MICHEL, M. H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MORETTI, I. O que é pesquisa qualitativa e como fazer, exemplos. Via Carreira, 2023. Disponível em: <https://viacarreira.com/pesquisa-qualitativa/>. Acesso em: 25 fev. 24.

PROJETEE. Cacoal. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/>. Acesso em: 25 mai. 24.

SUNCALC. Estudo solar. Disponível em: <http://suncalc.net/#/-10.8842,-61.9512,20/2022.05.22/17:47>. Acesso em: 27 mai. 24.

YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.